

baião

recomendado para todas as infâncias

NOSSOS AMIGOS,
OS OGROS



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

Nossos amigos, os ogros

K. G. Subramanyan

Tradução: Laura Liuzzi

Houve um tempo em que os ogros eram pessoas como nós. Mas eles faziam coisas esquisitas. Comiam porcas e parafusos no café da manhã, paus e pedras no almoço e, no jantar, a pança estava tão cheia que eles iam direto para a cama.

Tempos depois, já grandes e malcriados, eles ainda queriam ser como as pessoas — passear no jardim, ver o pôr do sol, brincar. Mas ao fazer isso, pisoteavam as flores, sopravam fuligem no céu e assustavam as crianças.

Diante do medo, a melhor solução parecia ser caçá-los, capturá-los, prendê-los, com a ajuda de corporações que prometiam transformar o problema em oportunidade. Foi assim que os ogros, então domesticados, passaram a servir os humanos. E nada mais importava.

EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Parafuso, panela, pau e pedra, tudo goela abaixo. A cada pisada estabanada dos nossos amigos, os ogros, um rastro de fuligem mancha a vida feito carvão.

O livro escancara uma sátira poética sobre a sociedade capitalista e suas contradições: com a cara, a cor e “o ronrom da prosperidade”, os ogros se transformam em uma engrenagem ruidosa e sem formas definidas. Seres embrutecidos num meio ambiente devastado, que nos provocam a olhar para o outro e para nós mesmos, pensando na nossa relação com a produção e o consumo.

O trabalho do multifacetado artista indiano Subramanyan chega em dose dupla ao Brasil, com *Nossos amigos, os ogros* e *O rei e o homenzinho*. Duas potentes narrativas que podem ser lidas individualmente, mas que ganham muitas camadas quando atravessadas ou sobrepostas.



DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- Quem são os ogros nessa história? Quem eles representam?
- O que alimenta os monstros que vivem em nós? Quem são eles?
- O desenvolvimento acelerado e a industrialização são temas centrais da obra. Quais seriam os benefícios e os malefícios desses processos para a sociedade?
- A história fala de uma comunidade em desenvolvimento, chamando atenção para as mudanças de comportamento e o impacto no meio ambiente. Você já testemunhou alguma mudança desse tipo na sua cidade ou no seu bairro?
- Você já reparou que muitas coisas são representadas por siglas em vez de nomes? Qual a sigla que representa o nome do seu estado? Qual o CEP (código de endereçamento postal) da sua residência?
- O livro traz a sigla LTDA acompanhando o nome das empresas contratadas na história. Você sabe o que ela significa?
- Essa história foi ilustrada usando uma técnica muito, muito antiga, chamada gravura, onde um desenho pode ser reproduzido diversas vezes a partir de uma mesma matriz. Você acha que existe um diálogo entre essa expressão artística e a crítica despertada pelo autor?



REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- De capa toda verde, o livro anuncia uma história ilustrada em preto e branco. No decorrer da narrativa, as imagens vão se aglomerando, saturando as formas e exigindo cada vez mais atenção aos detalhes.
- Os nomes das empresas e as suas relações com a narrativa: Caça-Ogros LTDA, Bisbilhoteiros LTDA, Grampeadores LTDA, Sistemas LTDA.

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *A história de um caracol que descobriu a importância da lentidão*, de Luis Sepúlveda e Satoshi Kitamura (Baião, 2023)
- *A revolução dos bichos*, de George Orwell (Companhia das Letras, 2007)
- *Coleção Livros para o Amanhã*, de Equipo Plantel (Boitatá)
- *Frankenstein ou o prometeu moderno*, de Mary Shelley (Penguin-Companhia, 2015)
- *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak (Companhia das Letras, 2020)
- *O monstro Papapalmeiras*, de Dipacho (Cai-Cai, 2021)
- *O protesto*, de Eduarda Lima (Pequena Zahar, 2021)

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para atizar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: @baiaolivros. Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos iniciais	EF15LP02
EF02LP26	EF15LP04
EF15AR02	EF15LP16
EF15LP02	EF15LP18
EF15LP04	EF35LP03
EF15LP16	EF35LP05
EF15LP18	EF35LP21
EF35LP03	
EF35LP05	Ensino médio
EF35LP21	EM13CHS303
	EM13LGG303
Ensino fundamental – Anos finais	EM13LGG304
EF02LP26	EM13LP46
EF15AR02	EM13LP49

- *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift (Penguin-Companhia, 2010)

Música

- *“Homem primata”*, de Titãs (1986)

Cinema

- *“Meu tio”*, dirigido por Jacques Tati (1958)

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

Sobre o autor



K. G. Subramanyan (1924–2016) foi pintor, gravurista, escultor, cenógrafo, escritor, professor e historiador da arte. E além de artista premiado e intelectual versátil, teve uma participação ativa no movimento pela

independência na Índia e tornou-se, mais tarde, um expoente na busca pela identidade nacional. Sua obra viajou por muitos lugares — vindo até mesmo para o Brasil, em duas edições da Bienal de Arte de São Paulo, em 1961 e 1979. Entre crítica e humor, seus livros para as infâncias são uma prova de seu talento multifacetado.

Neste verbete da enciclopédia do Itaú Cultural, você lê mais sobre a técnica da gravura.



Para a criação deste material, a Baião contou com a parceria da Redelê, uma comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. Este conteúdo foi elaborado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patricia Auerbach, a partir da discussão que também reuniu, além da equipe da editora, os educadores Elizete Vilela, Esdras Soares e Rosiane Carvalho. As indicações das habilidades da BNCC foram feitas por Elizete Vilela, com supervisão de Patricia Auerbach.